

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO EDIFICAÇÕES	CÓDIGO DA FICHA					
	TO	01	00	07	F30	04
	UF	SÍTI-	LOC	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Município de Natividade	N
LOCALIDADE	Natividade	N
MUNICÍPIO / UF	Natividade/TO	C

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Igreja de São Benedito
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Não há
ENDEREÇO	Praça São Benedito, s/ nº.
PROPRIETÁRIO	Diocese de Porto Nacional
AUTOR DO PROJETO	
CONDIÇÃO ATUAL	☒ ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA
CATEGORIA	☐ CIVIL ☐ MILITAR ☒ RELIGIOSA ☐ INSTITUCIONAL ☐ INDUSTRIAL ☐ COMEMORATIVA ☐ MOBILIÁRIO URBANO OU OBRA DE ARTE
ÉPOCA DA CONSTRUÇÃO	É possível que a Igreja de São Benedito, tenha sido construída ainda nas primeiras décadas do século XVIII, época em que Natividade vivia a opulência do ouro.
PROTEÇÃO EXISTENTE	Faz parte do conjunto arquitetônico paisagístico, urbanístico de Natividade que foi tombado como patrimônio nacional de acordo com o Processo de tombamento do Iphan de nº1.117-t 84/Sphan. É parte do conjunto no livro do tombo vol. 2 (folhas 05, nº 519) arqueológico, etnográfico e paisagístico (folhas 55, nº 14 inscrição nº 590). A lei nº 083 de 25 de setembro de 1992 dispõe sobre o código de edificações da cidade de Natividade. Lei nº 086/92 de 25 de setembro de 1992, que dispõe sobre o zoneamento de usos do solo urbano.

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS LOCALIZADOS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.

ASCCUNA- TO010007F1A2nº31 - Fotos 21 a 27 Igreja de São Benedito-TO010007F3004A2nº24-fotos de 1 a 20, 28, 29

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES

TO 01 00 07 F30 04



F1 largo São Benedito TO010007F1A2n°31 F24



F2 largo São Benedito TO010007F1A2n°31 F22



F3 largo São Benedito TO010007F1A2n°31 F23



F4 largo São Benedito TO010007F1A2n°31 F27



F5 largo São Benedito TO010007F1A2n°31 F26

Fotos acervo ASCCUNA



F6 Igreja de São Benedito após a restauração TO010007F1A2n°31 F17 diurno



F7 Igreja de São Benedito após a restauração TO010007F1A2n°31 F29 noturno

Foto Raphael Mendes 04-2007

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO 01 00 07 F30 04**

ASCCUNA- TO010007F1A2n°31 - Fotos 21 a 27 Igreja de São Benedito-TO010007F3004A2n°24-fotos de 1 a 20, 28, 29



F8 Igreja de São Benedito a entrada TO010007F1A2n°31 F2



F9 Igreja de São Benedito altar TO010007F1A2n°31 F7



F10 altar TO010007F1A2n°31 F12



F11 altar TO010007F1A2n°31 F7



F12 Igreja de São Benedito altar TO010007F1A2n°31 F9

Fotos Raphael Mendes 05-2007

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO 01 00 07 F30 04****Descrição arquitetônica****3.1. AMBIÊNCIA**

A igreja de São Benedito localiza-se na Praça de São Benedito. Tem uma ambiência privilegiada pois é um dos poucos locais na cidade cercado de árvores. Não há referências bibliográficas sistematizadas e disponíveis sobre a Igreja, o que dificulta a apresentação de informações mais precisas. Existem fotos antigas que permitem visualizar a igreja antes de sua restauração artística e arquitetônica¹. A igreja tem um porte pequeno, e seu interior transmite uma atmosfera acolhedora e intimista.

¹

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO 01 00 07 F30 04****4.2 Características arquitetônicas**

É muito provável que a Igreja tenha sido construída com mão de obra e recursos da comunidade negra de Natividade, no período colonial. Há a hipótese de que a igreja tenha sido mantida por uma irmandade de São Benedito até a abolição, e que com a libertação dos escravos a irmandade tenha se desfeito. Mas não existem comprovações documentais da existência desta irmandade, apenas suposições a partir de referências históricas de outras localidades. A Igreja de São Benedito foi construída há mais de duzentos anos em alvenaria de pedra, é atribuída às primeiras décadas do século XVIII.

O santo que deu nome à obra nasceu na Sicília, Itália, em 1526. Amado de Norte a Sul do Brasil, São Benedito morreu em 4 de abril de 1589 em Palermo, na Itália. O culto a São Benedito, um dos mais populares do país, é associado aos padecimentos do negro brasileiro. Em Natividade, o dia de São Benedito é comemorado em 20 de novembro.²

(...) suas paredes construídas parte em taipa de pilão e parte em pedra e barro, com larguras variando de 50 a 90 cm. Todos os cantos são constituídos por blocos de pedra aparelhada, com dimensões aproximadas de 1.60x0.80x0.60 m, assentadas formando amarração³.

A Igreja possui fachadas simples com um óculo e porta principal ladeados por duas janelas. Consta de pequena nave, arco cruzeiro, capela mor ladeada por sacristia e consistório, além de um cômodo de acesso ao púlpito, torre e coro, passando pelo consistório. O retábulo do altar mor pinturas em policromia com elementos decorativos (figuras antropomórficas e dosséis) que se enquadram dentro do estilo Joanino. No altar a imagem de São Benedito, ao lado direito Nossa Senhora Aparecida e ao lado esquerdo São José.

Por alguns anos a Igreja foi desativada, mas atualmente está restaurada, e os ofícios e liturgias ocorrem regularmente em seu interior. Nela acontecem casamentos, missas, novenas, benditos entre outros.

Segundo relatos orais, a igreja funcionou normalmente até 1928, quando foi desativada, voltando a ser utilizada com mais frequência em 2000. De 1984 (data da primeira restauração) a abril de 2000, a igreja era utilizada apenas nas datas festivas em que se incluía procissão em evento realizado na igreja matriz. De acordo esses relatos, no período em que esteve desativada, a igreja passou por um processo de abandono por parte das autoridades civis e religiosas, perdeu parte do telhado e do reboco. Nesse período foi roubada a imagem original, mas não se sabe precisamente o ano.(...)

Na década de 1970, autoridades se mobilizaram junto ao Governo do Estado de Goiás para o tombamento na esfera estadual de todas as igrejas de Natividade. Foi assim que se tornou possível a restauração da Igreja São Benedito, em 1984 pelo Iphan/Pró Memória. Nos anos de 1994 e 1999/2000, o Ministério da Cultura realizou obras e serviços de manutenção no edifício.⁴

Segundo relatos da comunidade a antiga imagem de São Benedito, esculpida em madeira, desapareceu da igreja, acredita-se que tenha sido vendida a um antiquário que eventualmente visitava a região.

A nova imagem de São Benedito foi fruto dos esforços da comunidade local liderada pelo casal Maximiano e Amália Hermano. A imagem foi esculpida, pintada e decorada por dois artesãos goianos. Depois de adquirida foi entronizada pelo padre Joatan Bispo de Macedo, em 1984.⁵

As paredes laterais da capela mor possuem pinturas decorativas aplicada sobre a pintura à cal, apresentando os seguintes elementos: sobreverga com arremate em conchas nas extremidades, compoteira com flores, buquês, cortinados e colunas lisa. O arco do cruzeiro também apresenta pintura decorativa com repetição de elementos. (Folder, Tocantins, Fundação Cultural-Histórico Imóveis:7).

Acredita-se que foi construída pelos escravos e possivelmente pela irmandade de São Benedito, mas ainda não foi encontrado nenhum documento oficial que comprove a existência dessa irmandade em Natividade.(...)

O período histórico e a devoção ao santo fazem-nos acreditar que a igreja tenha sido construída e freqüentada pelos negros que vieram para região para trabalhar nas minas de ouro.⁶

² IGREJA DE SÃO BENEDITO, DISPONÍVEL EM: < IGREJA DE SÃO BENEDITO >

³ Informações extraídas de um folder do Iphan, com apoio da prefeitura, do governo do estado e do ministério da cultura de 2006.

⁴ Igreja de São Benedito, disponível em: < Igreja de São Benedito >

⁵ Idem ibidem

⁶ Idem ibidem

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO 01 00 07 F30 04****3.2. Estado de conservação**

O estado de conservação do monumento é bom. O processo de preservação através da ingerência pública teve início em 1981 com a execução das obras de restauração dos prédios da Igreja Matriz de Nossa Senhora de Natividade e a Capela de São Benedito tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Cultural do Estado de Goiás e da Ruína da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos.

N década de 80 a Igreja foi restaurada pela primeira vez. Depois de um período de abandono, a Igreja foi novamente restaurada em 2006 pelo Iphan.

O Iphan investiu R\$ 260.531,03 na restauração total de uma das mais antigas igrejas construída pelos negros no Tocantins. Foram realizados serviços de recomposição das alvenarias, pisos e esquadrias. A cobertura foi recuperada, o madeiramento da edificação foi descupinzado e protegido. As cantarias, assim como as tijoleiras foram limpas e recompostas. Também foram feitos trabalhos de restauração nos altares, imagens, púlpito e arco cruzeiro. Este último, e as paredes laterais da igreja tiveram suas pinturas murais reconstituídas. As instalações prediais foram refeitas e foram instalados sistemas de som, iluminação, alarme anti-furto e de prevenção e combate a incêndio.⁷

Desde então a Igreja de São Benedito vem sendo local de cultos e celebrações, e reconquistou seu papel e importância junto à comunidade de Natividade.

3.3. BENS MÓVEIS E INTEGRADOS

Os bens móveis e integrados da Igreja de São Benedito apresentam interesse artístico e histórico e devem ser inventariados com urgência.

A igreja dispõem de uma imagem de Nossa Senhora de Aparecida e de São José, de interesse histórico e artístico. A Imagem de São Benedito foi feita em Goiânia por solicitação de Amália Hermano, importante representante da sociedade nativitana, na década de 80.

A pia batismal e o altar em madeira são provavelmente do século XVIII, assim como o sino, e são de grande valor histórico e artístico.

Tradicionalmente a Irmandade de São Benedito é associada ao culto e à organização dos escravos do Brasil colonial.

4. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
Século XVIII	Construção
Até 1928	Funcionou normalmente
1928	Desativada
1981	Primeiras obras de restauro da Igreja
1987	Tombamento pelo SPHAN/Pró Memória e Restauração do Altar Mor
2006	Restauro arquitetônica e artística da Igreja pelo Iphan.

⁷ Iphan devolve Igreja de São Benedito à Natividade, em Tocantins, disponível em: < <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarDetalheConteudo.do?id=13373&sigla=Noticia&retorno=detalheNoticia> >

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO 01 00 07 F30 04****5. SENTIDOS REFERENCIAIS****5.1. HISTÓRIA**

Das três igrejas existentes em Natividade, a de São Benedito é a menor em estrutura física, mas isso não a faz menos importante do que as outras. A igreja foi construída em taipa de pilão, pedra e barro. Construída há mais de duzentos anos em alvenaria de pedra, sua estrutura resistiu à ação do tempo. Após décadas de abandono foi restaurada em 1984. Acredita-se que tenha sido construída pelos escravos e possivelmente por uma irmandade de São Benedito, mas não foi encontrado nenhum documento oficial que comprovasse sua existência.

O período histórico e a devoção ao Santo fazem-nos acreditar que a igreja tenha sido construída e freqüentada pelos negros que vieram para trabalhar nas minas de ouro. São Benedito nasceu na Sicília, Itália, em 1526. Seus pais eram descendentes de escravos vindos da Etiópia, e mais tarde liberados por seus senhores, tomando o sobrenome dos mesmos. Sua família era pobre e o Mouro como era chamado, foi pastor de ovelhas e lavrador. Aos 18 anos decidiu consagrar-se ao senhor, mas somente aos 21 anos foi chamado por um monge para viver entre os Irmãos Eremitas de São Francisco de Assis. Professou os votos de pobreza, obediência e castidade. Andava descalço, dormia no chão sem cobertas e fazia muitos outros sacrifícios.

Muitas pessoas o procuravam pedindo conselhos, orações e alcançavam muitas curas e graças. Depois de 17 anos, foi obrigado a se mudar para o Convento dos Capuchinhos, onde foi escalado como cozinheiro, permanecendo nesse humilde serviço até que foi eleito por seus irmãos de comunidade, como superior do Mosteiro. Era leigo, analfabeto, mas foi eleito pela sua santidade, prudência e sabedoria que demonstrava. Considerado iluminado pelo Espírito Santo, profetizou muitas vezes com incrível acerto. Tendo concluído seu período como superior, retornou com humildade e naturalidade para a cozinha do convento, reassumindo com alegria as funções modestas que antes desempenhara. Amado de norte a sul do Brasil, São Benedito morreu em 4 de abril de 1589 em Palermo na Itália. O culto a São Benedito, um dos mais populares do país, é associado ao sofrimento do negro brasileiro.

Segundo relatos orais no período em que a igreja esteve desativada em Natividade, passou por um processo de abandono por parte das autoridades civis e religiosas. Perdeu parte do telhado e do reboco, ficando aos cuidados da zeladora Angélica Mezette, que cuidava da parte interna da igreja (altar, imagens, etc). Nesse período foi roubada a imagem original, mas não se sabe precisamente o ano. (Fundação Cultural do Tocantins e ASCCUNA). Nas poucas fontes bibliográficas sobre esse monumento encontra-se uma referência a João Emanuel Pohl (1976), quando ele relata que em sua visita a Natividade em 1817, verificou que a Matriz estava em ruínas, motivo pela qual as cerimônias religiosas eram realizadas na Igreja de São Bento ou São Benedito.

5.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

D. Edilvia zeladora da Igreja em conversa informal relata que havia um morador nessa igreja que fazia comida, no local que fica próximo a pia, a chave da porta da entrada lateral à esquerda sumiu. Ela conta também que durante certo tempo a igreja ficou abandonada e as crianças iam brincar e subiam até a torre para badalar e que o sino que foi retirado e guardado na Igreja Matriz. Segundo D. Edilvia os escravos não entravam na igreja dos senhores (matriz), por isso construíram a Igreja de São Benedito para expressar sua fé.

A partir dos relatos dos moradores percebe-se que muitos trabalhadores dentre eles os negros, trabalhavam arduamente nos garimpos para manter a posição e o status dos senhores e não podiam conviver no mesmo espaço religioso que os seus donos. A relação de poder existente entre senhores e escravos se fazia presente não só quanto ao acesso ao ouro que significa quem mandava, mas também quanto à religiosidade. Os moradores com os quais conversamos não apresentam informações mais aprofundadas, a maioria apenas repete informações dadas por outros e apontam que quem sabia com certeza as informações corretas morreu e não deixou registro. Muito se perdeu.

5.3. USOS COTIDIANOS

Missas aos domingos pela manhã, terços, batizados, missas de sétimo dia.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO 01 00 07 F30 04****5.4. USOS CERIMONIAIS**

A Igreja de São Benedito era utilizada quando a Igreja da Matriz encontrava-se em reforma. Após 1927 a Igreja de São Benedito só foi usada por algumas senhoras piedosas durante algum tempo para reza do terço. No ano de 2007 foi realizado o casamento do José Leal, um jovem ourives de Natividade.

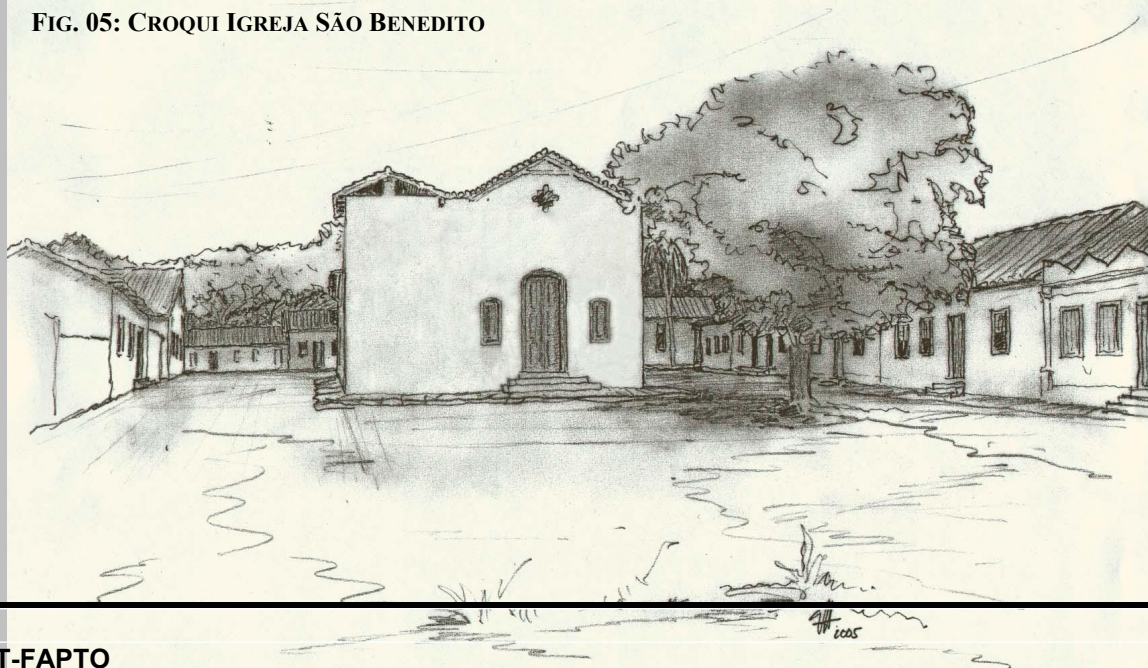
A Festa de São Benedito acontece entre 11 a 20 de novembro. O dia de São Benedito é comemorado no dia 20 de novembro. A Igreja atualmente está totalmente restaurada e nela são realizados todos os ofícios e liturgias do ritual católica com a presença da comunidade nativitana.

6. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Altar da igreja	Edificações – Igreja de São Benedito - TO010007F3004A2n°24 Fotos 6,7,8,9,10,11,12,13,14
Imagem de São José	Edificações – Igreja de São Benedito - TO010007F3004A2n°24 –Foto n°9
Altar da igreja antes da restauração	Edificações – Igreja de São Benedito - TO010007F3004A2n°24 ASCCUNA-TO010007F1A2n°31-Foto n°21
Imagem de São Benedito e de Nossa Senhora Aparecida	Edificações – Igreja de São Benedito - TO010007F3004A2n°24-Foto n°10
Imagem de Nossa Senhora Aparecida	Edificações – Igreja de São Benedito - TO010007F3004A2n°24-Foton°12
Telhado da igreja	Edificações – Igreja de São Benedito - TO010007F3004A2n°24-Foto n°16

7. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Plantas , mapas e croquis-Figura nº5 Croqui da Igreja de São Benedito

FIG. 05: CROQUI IGREJA SÃO BENEDITO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO 01 00 07 F30 04**

FONTE : PLANO DIRETOR DE NATIVIDADE 2005

8. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**8.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

ASCCUNA, Associação Comunitária Cultural de Natividade, setembro, 2003.

Fundação Pró-Memória-1981.

Tocantins, Fundação Cultural-Histórico Imóveis.

PROGRAMA MONUMENTA/BID Natividade Tocantins

Universidade Católica de Goiás- Fundação Nacional Pró Memória- MINC

Folder 14. Folder/ 14 SR/IPHAN-Subregional-Tocantins -Igreja de São Benedito- Restauração Artística e Arquitetônica- Natividade –Tocantins-2006.

POHL, João Emanuel. Viagem ao interior do Brasil-1817/21 Tradução Milton Amado e Eugênio Amado, BH/SP, Editora Itatiaia/Editora da USP, Coleção Reconquista do Brasil, vol.14, 1976

8.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Edificações – Igreja de São Benedito - TO010007F30A2Nº24

Fotos 1 a 27.

8.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Edificações – Igreja de São Benedito - TO010007F3004A2nº24

Fotos 1 a 20

Edificações – Igreja de São Benedito - TO010007F3004A2nº24 ASCCUNA- TO010007F1A2nº31

Fotos 21 a 27

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: EDIFICAÇÕES**TO****01****00****07****F30****04****9. OBSERVAÇÕES****9.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

É recomendável o tombamento individual da Igreja de São Benedito pelo órgão de preservação federal, Iphan. A igreja é um exemplar típico da arquitetura vernacular colonial do século XVIII, do interior do Brasil. A escala de porte singelo, a unidade estilística entre o sistema construtivo, a arquitetura e a os bens móveis e integrados é uma preciosidade encontrada em poucos exemplares no interior do Brasil. Essa unidade entre arquitetura preservada e bens móveis e elementos artísticos integrados, e a relevância da relação entre o culto de São Benedito e a afirmação e promoção da cultura afro-descendente no Brasil é um bem inestimável para a compreensão da arquitetura colonial brasileira no interior do país.

9.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

PIA BASTIMAL EM PEDRA, PROVAVELMENTEDO SÉCULO XVIII;
ALTAR EM MADEIRA COM PINTURA PILOCROMADA, PROVAVELMENTEDO SÉCULO XVII,
IMAGEM DE SÃO GONÇALO;
IMAGEM DE NOSSA SENHORA;
SINO DE BRONZE, PROVAVELMENTEDO SÉCULO XVIII.

9.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**10.****11. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS		
PESQUISADOR(ES)	Helena M. Mollo, Sandra Maria Faleiros Lima, Sonia Maria de Sousa F. Neiva, Valdirene Gomes dos Santos de Jesus, Ângela M. Campos, Eunice dos Santos Moura, Gisela, Souza, Hueberson Veríssimo Ribeiro, Piero Detoni, Valéria Moreira l. de Melo, Tatiana Hundrel	
SUPERVISOR	Sandra Maria Faleiros Lima	
REDATOR	Sonia Maria de Sousa Fabrício Neiva- Colaboração técnica Raquel Nery	DATA Revisão em Maio de 2008
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	UFT/FAPTO	